

**ABRIL
2025**

Relatório Mensal
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM

ACONTECIMENTOS DO MÊS DE ABRIL/25

Em abril, o S&P500 registrou uma forte volatilidade, chegando a cair incríveis -13,8% em relação ao fechamento de março após o anúncio das tarifas comerciais do presidente Trump no dia 2. Entretanto, houve uma forte recuperação depois do anúncio de uma pausa de 90 dias em todas as tarifas (menos as direcionadas à China), com uma recuperação de +9,5% apenas no pregão do dia 9. O índice fechou o mês apenas com uma desvalorização de -0,76%.

No Brasil, o Ibovespa foi agraciado com uma boa valorização de +3,69%, sendo beneficiado ainda pelo cenário externo, com investidores fugindo da instabilidade americana e fazendo uma migração para ativos de mercados emergentes. Nossa bolsa se tornou mais atrativa, dado o cenário otimista, com câmbio mais favorável e uma expectativa de queda de taxas de juros adiante.

Durante o mês, a China, principal alvo da guerra comercial dos EUA, respondeu com tarifas retaliatórias, desencadeando uma escalada que elevou as tarifas americanas sobre produtos chineses a 145% e as tarifas chinesas sobre produtos americanos a 125%. Posteriormente, ambos os lados isentaram certos itens e fizeram concessões para mitigar impactos internos. Apesar disso, se as tarifas se concretizassem nesses patamares, iriam na prática paralisar o fluxo comercial entre as duas maiores economias do mundo gerando um enorme choque negativo de oferta. O recente dado do PIB dos EUA registrou uma contração de 0,3%. Embora isso seja um sinal frequentemente associado a recessão, a causa principal foi um aumento expressivo nas importações (+41%), quando empresas e consumidores estocaram bens importados em preparação às tarifas anunciadas por Trump. Esse movimento distorceu o cálculo do PIB, então não reflete, por si só, uma fraqueza econômica.

Com relação aos juros americanos, o FED, por sua vez, tem sinalizado ao mercado que não tem pressa em agir. Essa abordagem decorre de uma resiliência dos dados correntes de atividade econômica (o PIB negativo foi um caso pontual e explicado pela anomalia das importações) e do mercado de trabalho, mas também de uma preocupação com o impacto inflacionário que o aumento das tarifas pode ocasionar. Por outro lado, existe a possibilidade real, como alguns indicadores apontam, de um enfraquecimento da economia, por isso a postura cautelosa do FED no aguardo de novos dados. O mercado, por sua vez, apresenta uma expectativa mais agressiva do que as sinalizações do FED. A curva de treasuries está precificando de 3 a 4 cortes de 0,25% até o final do ano.

Os ativos brasileiros têm se beneficiado de um movimento de rotação global, impulsionado pelo fato de o país não ser tão impactado pela guerra comercial. Também contribuem para esse otimismo a estabilização do câmbio e a expectativa do fim do ciclo de aperto monetário. O mercado passou a precificar uma taxa Selic de 14,75%, uma redução em relação aos 15,50% estimados no final de março. Em abril, observou-se o fechamento da curva de juros local, com uma redução de mais de 120 bps em alguns vértices de vencimento em 2028. A curva de juros reais também registrou recuo, mas em menor magnitude. Apesar desse desempenho favorável, os dados de inflação continuam mostrando pressão, o que dificulta a convergência das expectativas inflacionárias para a meta.

Neste mês, o fundo Majora Allocation Low Vol FIC FIM apresentou valorização de +2,63% (249,0% do CDI).

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,58%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
2024	-0,55%	1,13%	1,18%	-1,65%	-0,43%	1,25%	1,23%	1,78%	-0,49%	2,86%	4,88%	0,49%	12,14%	37,55%
% CDI	-%	141,3%	141,9%	-%	-%	158,7%	135,1%	205,1%	-%	308,4%	614,8%	52,8%	111,6%	69,5%
2025	0,05%	-3,89%	4,12%	2,63%									2,75%	41,34%
% CDI	4,8%	-%	426,9%	249,0%									67,4%	68,6%

ALOCÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

Neste mês de abril, todas as estratégias e ativos encontram-se enquadrados em relação às suas respectivas bandas de +30%/-30% do peso alvo definido.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	PESO Alvo	PESO Abr/2025
MM LIVRE/MACRO	Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro.	24,0%	23,8%
MM JUROS E INFLAÇÃO	Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não.	6,0%	5,7%
MM LS AÇÕES	Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado.	33,0%	32,7%
AÇÕES BRASIL	Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização.	19,0%	19,8%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar.	7,0%	7,4%
CRIPTO	Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC")	9,0%	9,1%

O Majora Allocation aproveitou a rotação global para emergentes e a força do mercado local, mesmo sem ajustes na alocação ao longo do mês. Manter as posições de investimento sem fazer mudanças pode ser uma estratégia inteligente, especialmente em mercados voláteis. Além disso, os mercados tendem a crescer ao longo do tempo, e uma abordagem paciente permite que se beneficie desse crescimento, reduzindo custos de transação e o risco de tentar prever o mercado. Psicologicamente, evitar ações impulsivas ajuda a manter a disciplina. Como temos critérios bem definidos para a estratégia de gestão aplicada no Majora Allocation, assim como para a seleção dos fundos, temos um nível maior de conforto e resiliência com as decisões tomadas, principalmente em momentos de maior volatilidade, que normalmente são gatilhos para mudanças de alocação.

A perspectiva segue otimista, com cautela frente a riscos globais e com um FED cauteloso diante de dados econômicos resilientes e pressões inflacionárias das tarifas. Para maio, a expectativa é de continuidade dos fluxos para emergentes, com foco em setores domésticos resilientes e ativos alternativos, enquanto se monitora a política monetária do FED, que o mercado precifica com 3 a 4 cortes de 0,25% até o fim do ano.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO Alvo	PESO Abr/25
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	13,0%	12,9%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	11,0%	10,9%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	6,0%	5,7%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12,0%	12,5%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	9,6%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	11,0%	10,6%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	19,0%	19,8%
TECK11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	2,0%	1,8%
IVVB11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	5,0%	5,6%
BITH11	CRIPTO	9,0%	9,1%

Fundos fechados para aplicação.

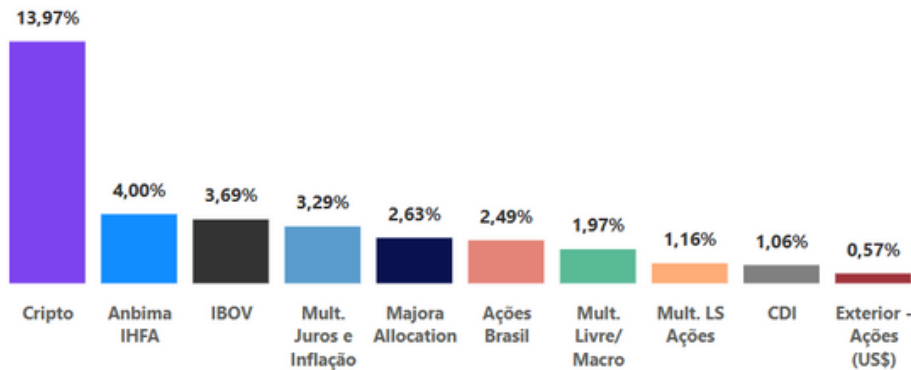
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

O Majora Allocation Low Vol FIC FIM rendeu 2,63% em abril de 2025, equivalente a 249,01% do CDI (CDI: 1,06%), superando o índice de referência em um cenário de alta volatilidade global. Todas as estratégias registraram retornos positivos, e somente a estratégia Exterior Ações ficou abaixo do CDI.

Resultados no Mês

2,63%
Majora Allocation
3,69%
IBOV
1,06%
CDI
249,01%
% do CDI

Rentabilidade das Estratégias no Mês

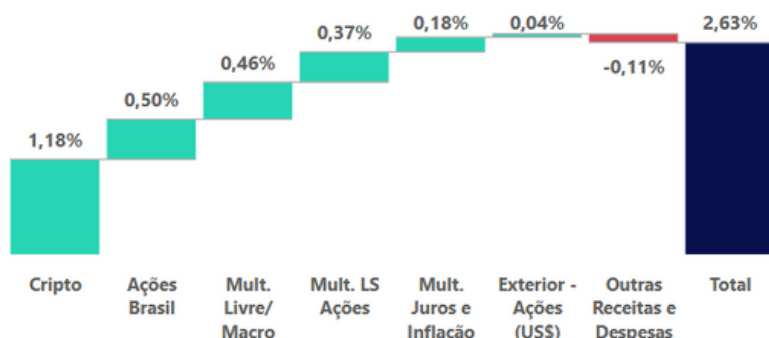


O Majora Allocation capitalizou a dinâmica favorável do mercado brasileiro, com o Ibovespa subindo 3,69%. A estratégia de Cripto liderou, com alta de 13,97% (atribuição +1,18%). Juros e Inflação rendeu 3,29% (atribuição +0,18%), beneficiada pelo fechamento da curva de juros local, e Ações Brasil contribuiu com 2,49% (atribuição +0,50%), sustentada por setores cíclicos como consumo, enquanto Multimercado Livre/Macro e Long e Short Ações entregaram 1,97% (+0,46%) e 1,16% (+0,37%), respectivamente, explorando oportunidades táticas. Exterior Ações (US\$) teve retorno modesto de 0,57% (+0,04%), limitado pela instabilidade global.

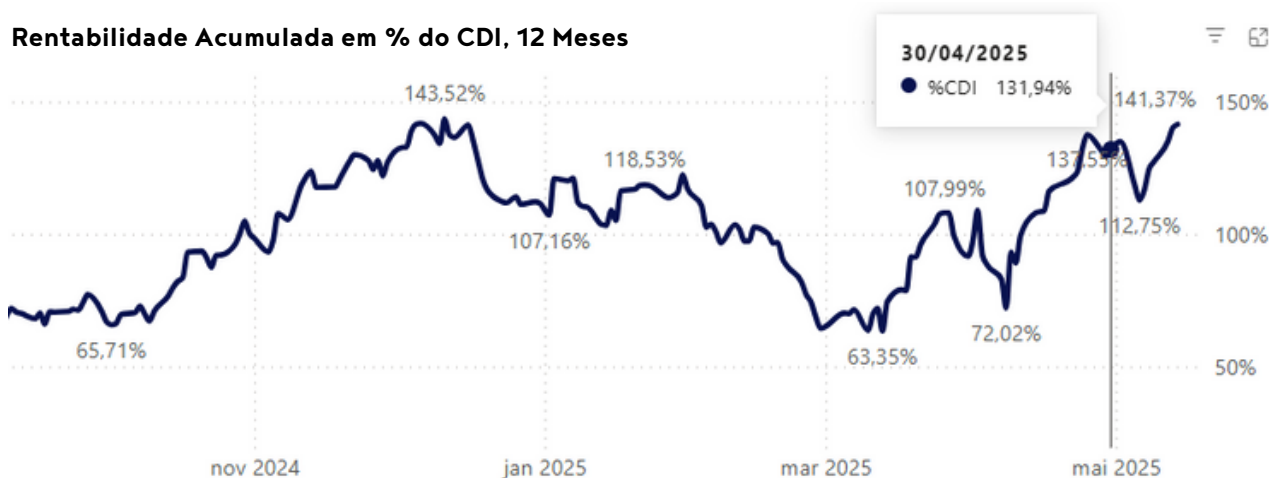
A diversificação da carteira, com estratégias descorrelacionadas, ajuda a proteger contra oscilações, mantendo o fundo bem posicionado para capturar retornos consistentes no longo prazo. A perspectiva segue otimista, com cautela frente a riscos globais.

Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês

● Aumentar ● Diminuir ● Total



Rentabilidade Acumulada em % do CDI, 12 Meses

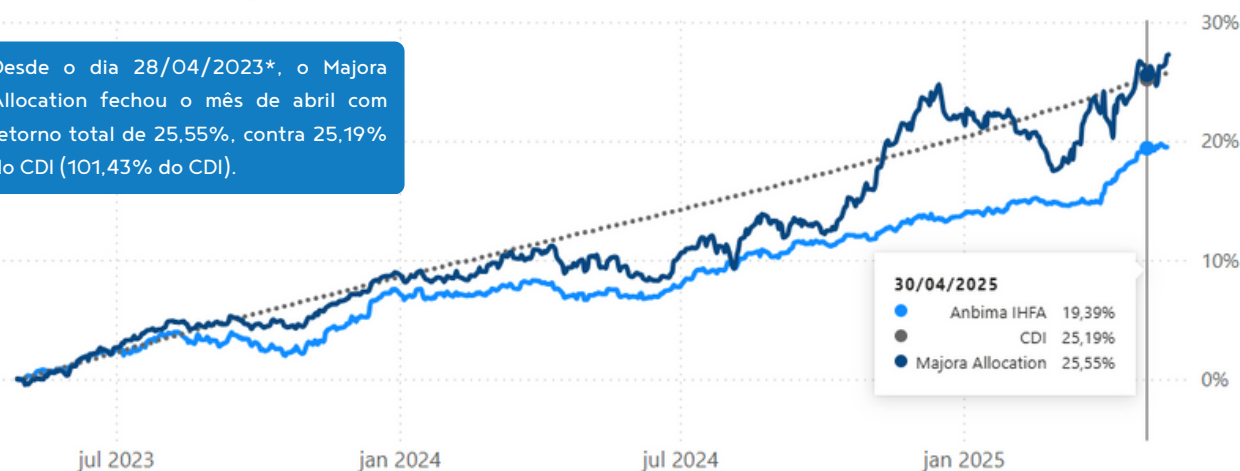


Em abril de 2025, o Majora Allocation Low Vol FIC FIM acumulou 15,12% do CDI em 12 meses (131,94% do CDI), refletindo principalmente o resultado nas nossas estratégias de alocação tática, como Cripto (+71,29%), já bastante comentada, e Exterior Ações (US\$) (+31,73%). Junto com Ações Brasil (18,54%), estas foram as estratégias que fizeram com que o Majora Allocation superasse o CDI nesta janela. Seguimos monitorando ativamente o mercado em busca de novas oportunidades.

Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

● Anbima IHFA ● CDI ● Majora Allocation

Desde o dia 28/04/2023*, o Majora Allocation fechou o mês de abril com retorno total de 25,55%, contra 25,19% do CDI (101,43% do CDI).



* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation Low Vol FIC FIM um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS**ARTESANAL FIC FIM +1,17% / 110,4% CDI**

Busca oportunidades com foco em arbitragem entre ativos. O objetivo é obter retornos superiores ao CDI no médio e longo prazo. Baixa volatilidade. É favorecido em momentos de crise e volatilidade, já que se acentuam as alterações nos preços relativos. Investe uma pequena parcela do patrimônio em crédito privado através de FIDCS.

ARMOR AXE FIC FIM +3,16% / 299,5% CDI

Atua em diferentes mercados ao redor do mundo, porém com foco no Brasil. É altamente diversificado devido a operar em diferentes mercados como juros, câmbio, ações, commodities e dívida, porém se destacam em operações de câmbio. É eficiente em operações táticas de trading, aliada a uma forte cultura de gestão de risco.

TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM +1,92% / 181,5% CDI

O fundo tem um fundamento estratégico *bottom-up* para determinar o valor intrínseco das empresas, porém também possuem analistas macro-econômicos que fornecem uma base de informação para os analistas de empresas. O foco dos ganhos se concentra nas arbitragens entre ativos.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM +1,29% / 122,6% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

QUANTITAS FIM GALAPAGOS +3,29% / 311,5% CDI

Carteira 100% posicionada em títulos públicos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (explorando o valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM +1,87% / 177,0% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short* para investimentos. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação. Com frequência também realizam exposições relevantes em ações que se beneficiam de eventos corporativos positivos (aquisição, fusão, etc).

PROSPERA QUANT FIF +2,49% / IBOV - 1,2%

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de backtests extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é long only concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

TECK11 +6,60% / S&P500 + 7,4%

O Fundo de Índice tem como objetivo refletir a performance, antes das taxas e despesas, do NYSE FANG+, projetado para representar um recorte dos setores de tecnologia e consumo, sendo composto pelas ações e American Depositary Receipts ("ADRs") mais negociadas e com característica de alto crescimento do setor de tecnologia e/ou que utilizem tecnologia para desenvolver as suas atividades.

IVVB11 1,21% / S&P500 - 0,5%

Busca refletir a performance, antes das taxas e despesas, do Índice S&P 500 em reais (S&P 500 Brazilian Real Index). O S&P 500 Brazilian Real Index é composto pelas 500 principais empresas dos EUA. As empresas são selecionadas de acordo com critérios como tamanho, liquidez e setor e possui correção cambial.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

A volatilidade de 12 meses do Majora Allocation Low Vol FIC FIM permaneceu elevada em abril de 2025, comparada a março. Desde abril/2023, mantemos o compromisso de fazer uma alocação concentrada em cerca de 12 fundos, com estratégias descorrelacionadas, visando retornos consistentes acima de 130% do CDI a.a. e volatilidade de abaixo de 7% a.a. no longo prazo. Em abril/2025, a volatilidade de 12 meses atingiu 7,21%, levemente acima da meta, reflexo de um momento atípico com correlações mais positivas entre ativos, impulsionado por tarifas comerciais e volatilidade global. Entendemos que ajustes imediatos não são necessários, pois a estrutura diversificada do fundo está preparada para se adaptar rapidamente às mudanças de mercado, minimizando impactos em crises e acelerando a recuperação. A performance desde abril/23 reforça nossa capacidade de navegar cenários desafiadores, mantendo o foco em consistência e resiliência para nossos investidores.

		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	VOL 12M
ARTESANAL FIC FIM	(1)	1,00								2,60%
ARMOR AXE FIC FIM	(2)	0,03	1,00							3,05%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	(3)	0,10	0,09	1,00						7,19%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	(4)	0,04	0,19	0,11	1,00					3,65%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO FIM	(5)	-0,05	0,03	-0,11	-0,23	1,00				6,85%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	(6)	0,05	0,13	0,00	0,32	0,01	1,00			3,40%
TECK11	(7)	0,02	0,21	-0,14	0,13	-0,11	0,10	1,00		30,10%
IVVB11	(8)	-0,01	0,15	-0,20	0,02	-0,06	-0,01	0,78	1,00	18,75%
CDI		0,03	0,02	0,08	0,08	0,03	0,10	-0,03	-0,07	0,07%
IBOVESPA		0,04	0,25	0,25	0,28	0,10	0,11	0,00	-0,11	14,86%
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM		7,21%								

* Período de análise: 02/05/2022 a 30/04/2025 (36M)

ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	45 (65,2%)
MESES NEGATIVOS	24 (34,8%)
MESES ACIMA DO CDI	35 (50,7%)
MESES ABAIXO DO CDI	34 (49,3%)
MAIOR ALTA	4,9%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	7,2%
NÚMERO DE COTISTAS	746

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 29.034.079,70
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 24.827.564,19

PROCESSO DE INVESTIMENTO

1

FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.

2

FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



ESTRATÉGIA

Entender a estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.



TOMADA DE DECISÃO

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.



RISCO DE DESCONTINUIDADE

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.



ALINHAMENTO DE INTERESSES

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.



RISCO DE PASSIVO

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.



ALOCÇÃO ALVO

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.



REBALANCEAMENTOS

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital

www.majora.capital